



## XXV CURSO PÓS-GRADUADO DE ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E METABOLISMO CURSO DE ENFERMAGEM



### O Diagnóstico da GRT no Contexto de Saúde Pública: Da Investigação ao Resultado

Pedro Melo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Católica Portuguesa (UCP), Escola de Enfermagem (EE) (Porto) Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS); Professor Auxiliar Convidado/ Investigador Principal).

#### Introdução e Objetivos

O empoderamento comunitário (EC) é processo e resultado do cuidado de Enfermagem Comunitária.<sup>1,2</sup> No Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica Portuguesa, integrado na *Nursing Research Platform*, integra-se o projeto MAIEC (Modelo de Avaliação, Intervenção e Empoderamento Comunitário). No domínio deste projeto que apresentamos neste resumo, pretendemos avaliar o impacto da aplicação do MAIEC, tendo como epicentro uma Unidade de Saúde Pública e como Comunidade um ACeS da região Norte de Portugal, no contexto da Vigilância Epidemiológica dos Diagnósticos de Enfermagem (VEDE). Neste contexto pretendemos identificar a prevalência de vários diagnósticos, entre eles, a gestão do regime terapêutico comprometida nos utentes com diabetes *mellitus* (DM).

#### Metodologia

Desenvolvemos um estudo de natureza mista. Para a avaliação do nível de empoderamento do ACeS para a VEDE aplicamos a Escala de Avaliação do Empoderamento Comunitário<sup>3</sup> num grupo focal com os membros da comunidade ACeS e para avaliar do ponto de vista epidemiológico o foco de Enfermagem Gestão do Regime Terapêutico nas pessoas com Diabetes, consultámos os dados do Sistema de Informação da ARSN (SIARS) e aplicamos as formulas previstas no processo de contratualização da ACSS, fazendo um estudo transversal.

#### Resultados e Discussão

A mobilização de recursos e a participação comunitária e as estruturas organizativas foram os domínios com menor nível de

empoderamento no ACeS, indicando a necessidade de uma abordagem intencionalmente empoderadora para promover a VEDE. Quanto à avaliação epidemiológica do foco GRT, não conseguimos avaliar a prevalência do diagnóstico porque identificamos uma taxa de avaliação anual média do foco no ACeS de 40,9%, com um índice de acompanhamento de 0,47. A prevalência anual da DM foi de 8% e a incidência de 6,11%.

#### Conclusão

É necessário empoderar o ACeS para melhorar o diagnóstico e acompanhamento dos utentes diabéticos em consulta de Enfermagem nos Cuidados de Saúde Primários. Estamos a aplicar o MAIEC e foi criado o primeiro Observatório dos Diagnósticos de Enfermagem numa USP Portuguesa.

#### Referências

1. Melo P. Enfermagem Comunitária Avançada: Um modelo de empoderamento comunitário. [Tese de Doutoramento em Enfermagem]. Porto: Universidade Católica Portuguesa;2016.
2. Melo P, Silva R, Figueiredo MH. As áreas de atenção em enfermagem comunitária e o empoderamento comunitário: um estudo qualitativo. Rev Enf Ref. 2018; 4: 81-90.
3. Bastos J. Vigilância Epidemiológica dos Fenómenos de Enfermagem-Projeto de Empoderamento Comunitário num Aceso. [Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre em Enfermagem com Especialização em Enfermagem Comunitária]. Porto: Universidade Católica;2018.
4. Administração Central do Sistema de Saúde. Contratualização CSP 2017 - Operacionalização do Processo de Contratualização UCSP e USF. Lisboa: ACSS; 2017.